

RESTAURAÇÃO FLORESTAL

O QUE É?

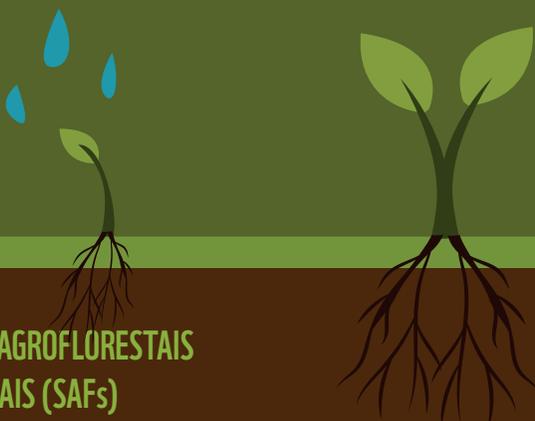
A preocupação com as modificações na biodiversidade motivou o desenvolvimento de dois campos de conhecimento complementares – a conservação biológica e a restauração ecológica. A conservação biológica procura compreender e preservar a diversidade biológica existente. Por sua vez, a restauração ecológica procura, intencionalmente, alterar uma área degradada a fim de restabelecer atributos de estrutura e função de um dado ecossistema, incrementando sua biodiversidade.



SEMEADURA DIRETA - MUVUCA DE SEMENTES

Consiste no plantio de uma mistura de sementes diretamente sobre o solo. Usa-se sementes de espécies arbustivas e arbóreas de diferentes grupos ecológicos junto com sementes de leguminosas utilizadas como adubos verdes e ou espécies agrícolas, dependendo da situação e do histórico de degradação do ambiente a ser restaurado.

TÉCNICAS DE RESTAURAÇÃO



NUCLEAÇÃO

As técnicas nucleadoras pressupõem o estabelecimento de núcleos de diversidade que se expandem naturalmente, respeitando os processos sucessionais e ecológicos, e garantindo o fluxo gênico das espécies entre a área degradada e os fragmentos próximos mais preservados.

REGENERAÇÃO NATURAL: ADENSAMENTO

Ele consiste em corrigir as “falhas” mediante a introdução de indivíduos e espécies, uma vez que as clareiras podem se tornar foco de infestação por espécies indesejáveis.

TRANSPLANTE DE PLÂNTULAS, BANCO DE SEMENTES E SERRAPILHEIRA

Uso de material biológico que foram retirados de outros lugares, como área que seriam desmatadas para dar lugar a obras, por exemplo.

FONTE: PORTFÓLIO DE BOAS PRÁTICAS AGROPECUÁRIAS DO PROGRAMA ÁGUA BRASIL / WWF-BRASIL, 2015

POLEIROS ARTIFICIAIS OU NATURAIS

Introdução de poleiros (naturais ou artificiais), que distribuídos nas áreas podem favorecer o reaparelamento da avifauna. As aves, e também os morcegos, podem defecar ou regurgitar, sendo consideradas agentes efetivos na dispersão de sementes e propágulos.

SISTEMAS AGROFLORESTAIS SUCESSIONAIS (SAFs)

Os SAFs são sistemas onde espécies vegetais lenhosas e perenes são plantadas em conjunto com cultivos agrícolas, seguindo um arranjo espacial e sequência temporal.

REGENERAÇÃO NATURAL: CONDUÇÃO

Essa intervenção consiste, basicamente, no controle de espécies competidoras (ex.: gramíneas exóticas), com o intuito de favorecer as espécies nativas.

PLANTIO DE MUDAS

O plantio de mudas em área total ainda representa a técnica de restauração mais difundida e utilizada, especialmente em casos onde a matriz é muito degradada, como nas regiões Sul e Sudeste do Brasil, mas é recomendado que precisem de maiores intervenções

